

# Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

*Edição nº 22. Data-base: jan/19*



# Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

## **SUMÁRIO**

---

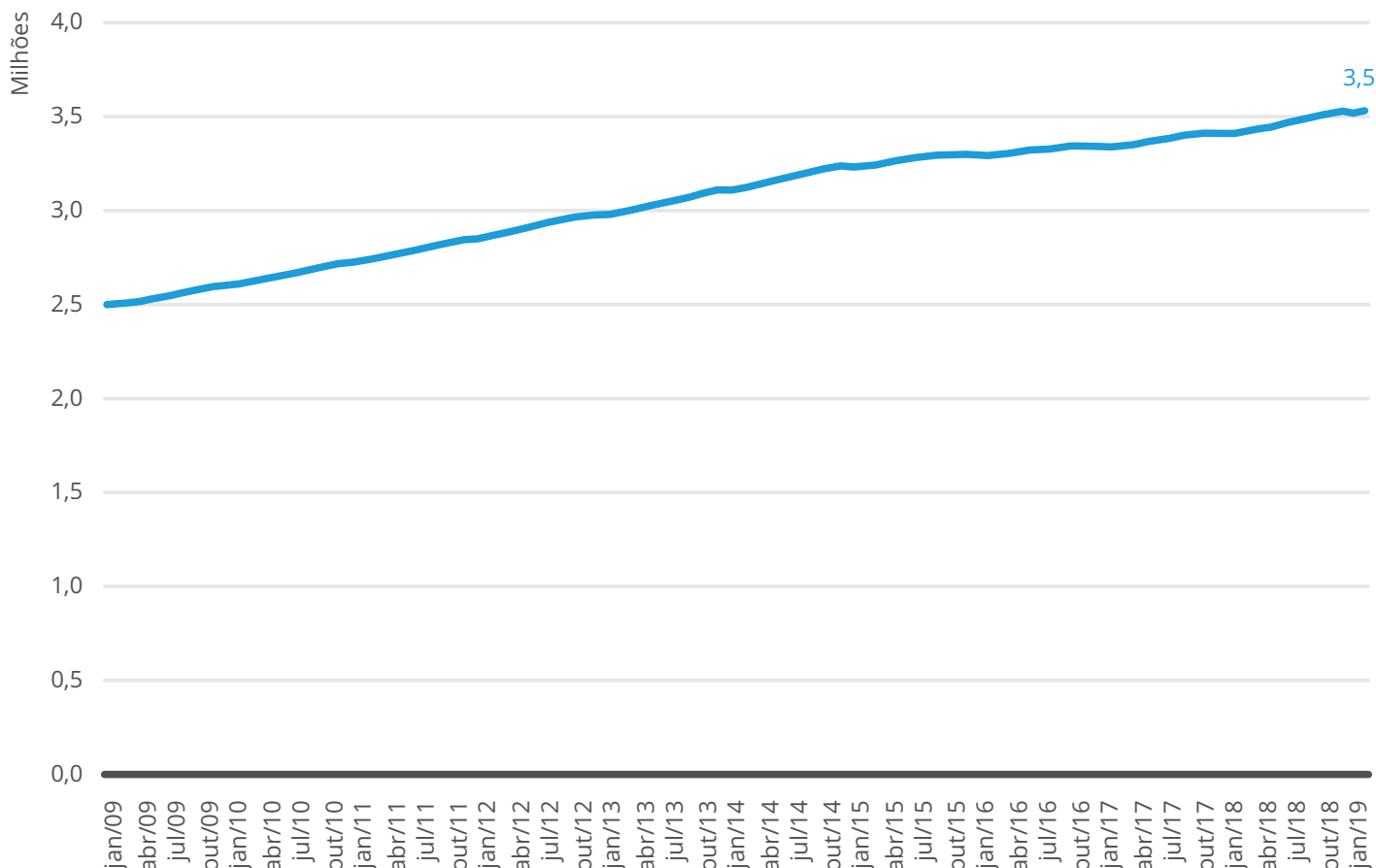
1. *ESTOQUE DE EMPREGO*
2. *EMPREGO SETORIAL*
3. *FLUXO DE EMPREGO*
4. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
5. *ÍNDICE DE EMPREGO*
6. *NOTA TÉCNICA*

## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em jan/19, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,5 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,2% do total da força de trabalho empregada no país. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,5% em relação a out/18

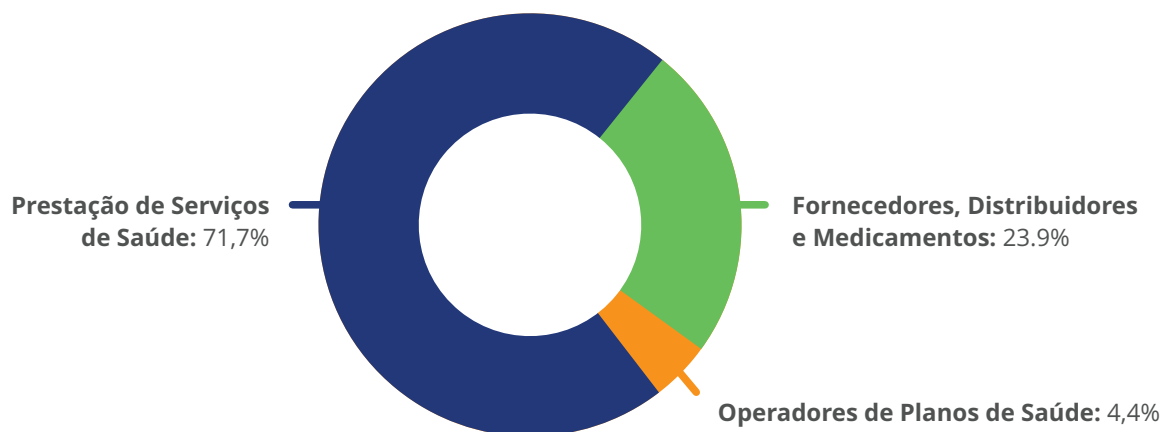
(3 meses), o que representa um acréscimo de 18.239 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre jan/18 e jan/19, o crescimento foi de 3,5%. A variação de 12 meses em janeiro representa um aumento de 119.951 vagas formais. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,2 milhões e esse número é resultado de um crescimento de 0,9% em 12 meses.

**GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, JAN/09 A JAN/19.**

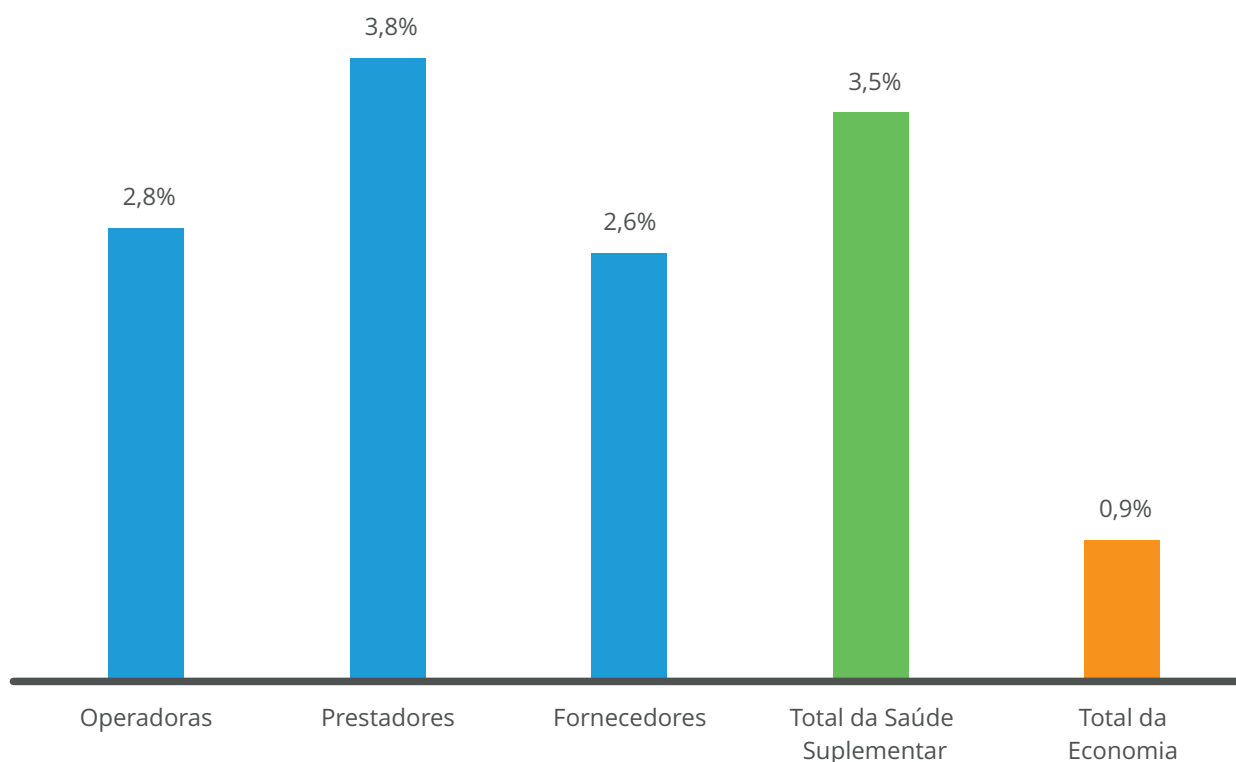


## 2. EMPREGO SETORIAL

Em jan/19, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,5 milhões de ocupações, o que representa 71,7% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 844,1 mil pessoas ou 23,9% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 156,3 mil pessoas ou 4,4% do total.

**GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/19.**

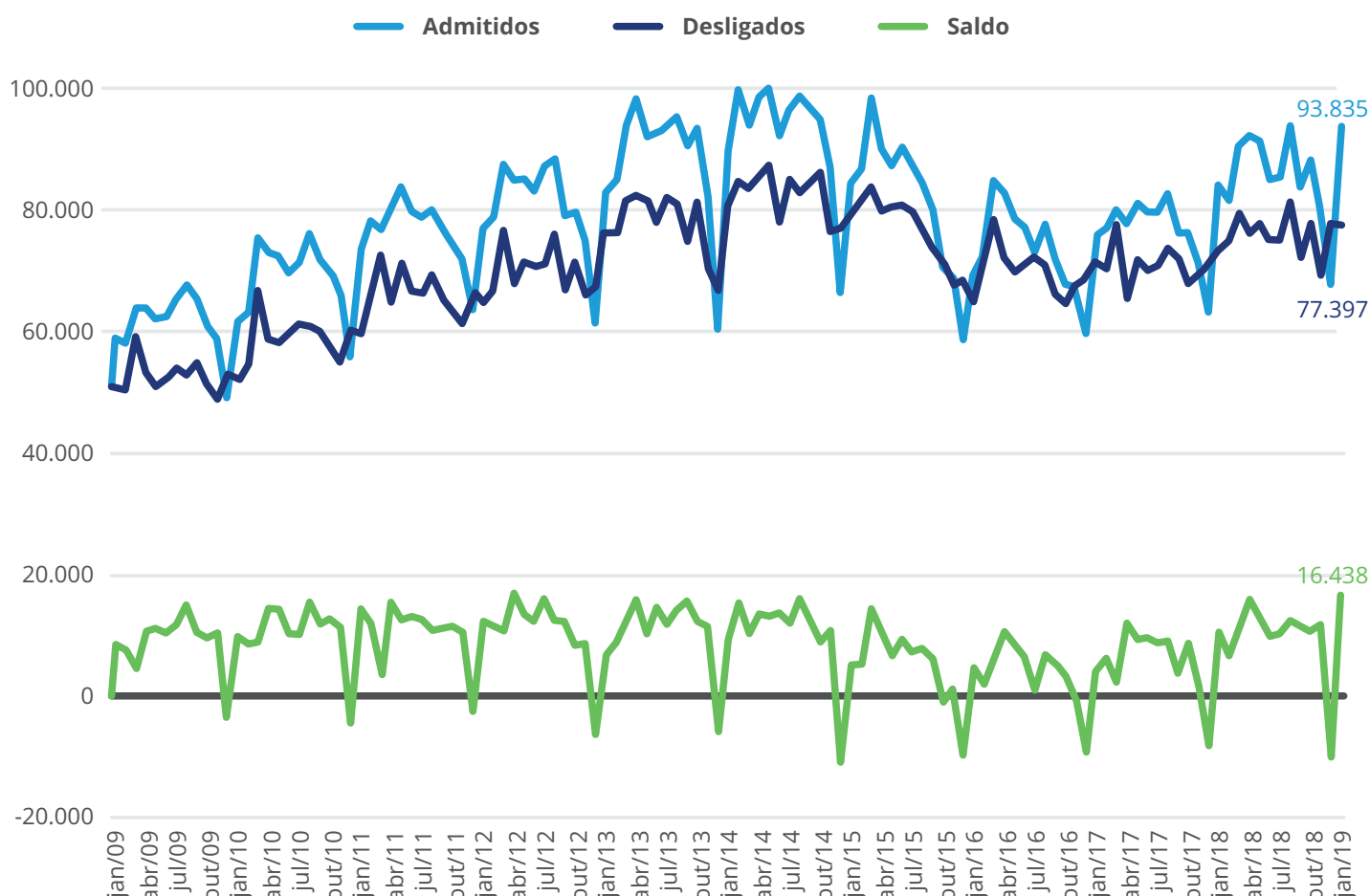
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre jan/18 e jan/19, o emprego gerado pelos Prestadores cresceu 3,8%, e foi seguido por Operadoras que cresceram 2,8% e Fornecedores, que cresceram 2,6%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,9%.

**GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, JAN/19.**

### 3. FLUXO DE EMPREGO

Em jan/19 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo positivo de contratações de 16.438 pessoas (Gráfico 4). No relatório de dez/18, este saldo havia sido negativo de 10.272, o que é normal devido à sazonalidade de dezembro. O total de admissões em jan/19 foi de 93.835 pessoas e o de demissões foi de 77.397 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de jan/19 foi positivo em 34.313 postos formais de trabalho (Tabela 1).

**GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) – JAN/09 A JAN/19.**



O saldo de jan/19 da Cadeia Saúde Suplementar foi superior ao de jan/18. O destaque nesse resultado vai para Prestadores, cujo saldo foi de 15.512 em jan/19 (Tabela 1).

**TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, JAN/18 E JAN/19.**

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM JAN/18	SALDO LÍQUIDO EM JAN/19
Operadoras	475	492
Prestadores	9.017	15.512
Fornecedores	1.144	434
<b>Total da Cadeia da Saúde Suplementar</b>	<b>10.636</b>	<b>16.438</b>
<b>Total da Economia</b>	<b>77.822</b>	<b>34.313</b>

## 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em jan/19, todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde. O Centro-Oeste foi a região que apresentou o maior saldo (6.059), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (6.137) (Tabela 2). A região com segundo maior desempenho foi Sudeste, com saldo positivo de 5.319. A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (98).

**TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, JAN/19.**

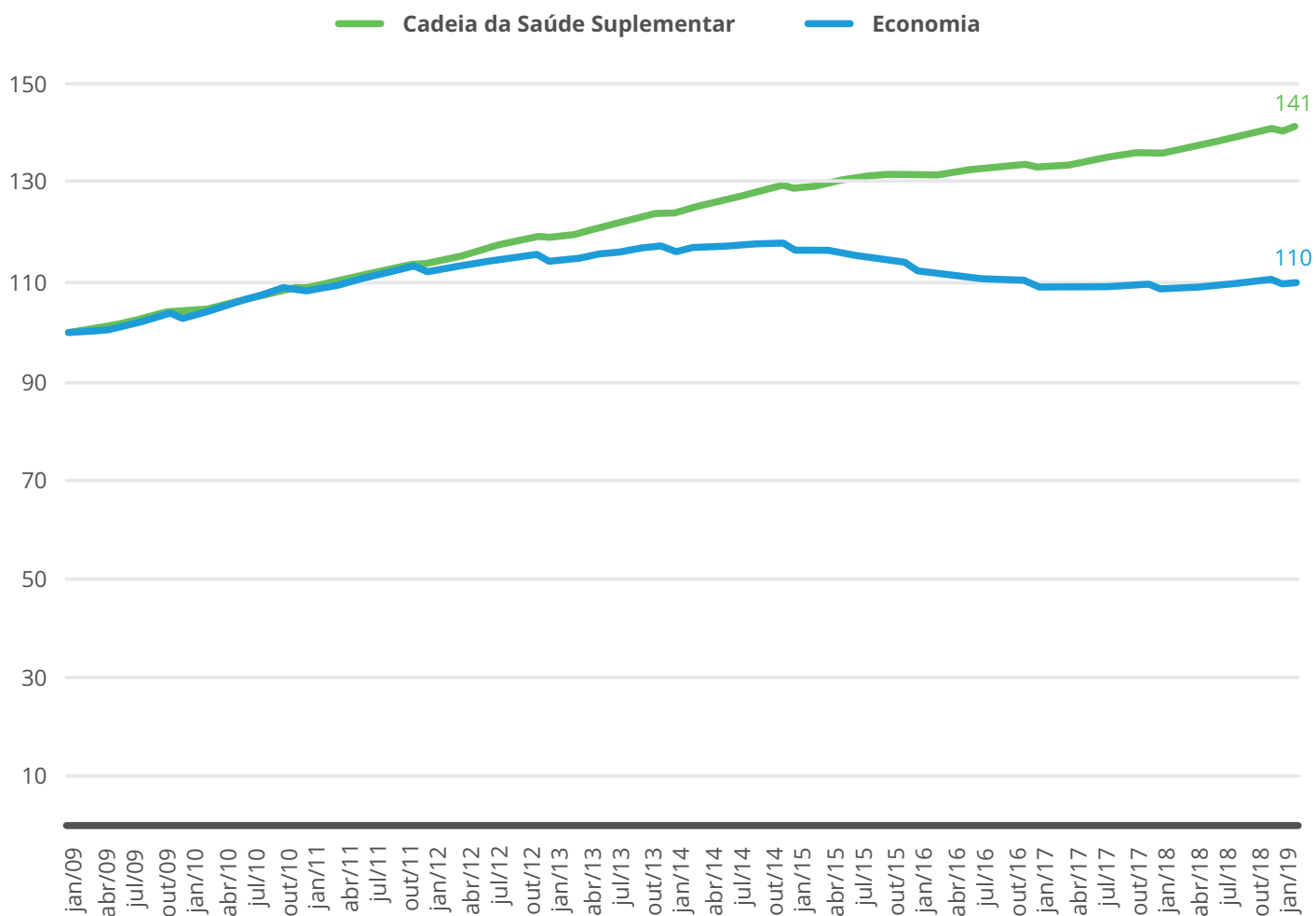
REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-19	162	-45	98	-6.428
NORDESTE	94	3.150	-260	2.984	-30.279
CENTRO-OESTE	-77	6.137	-1	6.059	22.802
SUDESTE	324	4.846	149	5.319	6.485
SUL	170	1.217	591	1.978	41.733
<b>BRASIL</b>	<b>492</b>	<b>15.512</b>	<b>434</b>	<b>16.438</b>	<b>34.313</b>

## 5. ÍNDICE DE EMPREGO

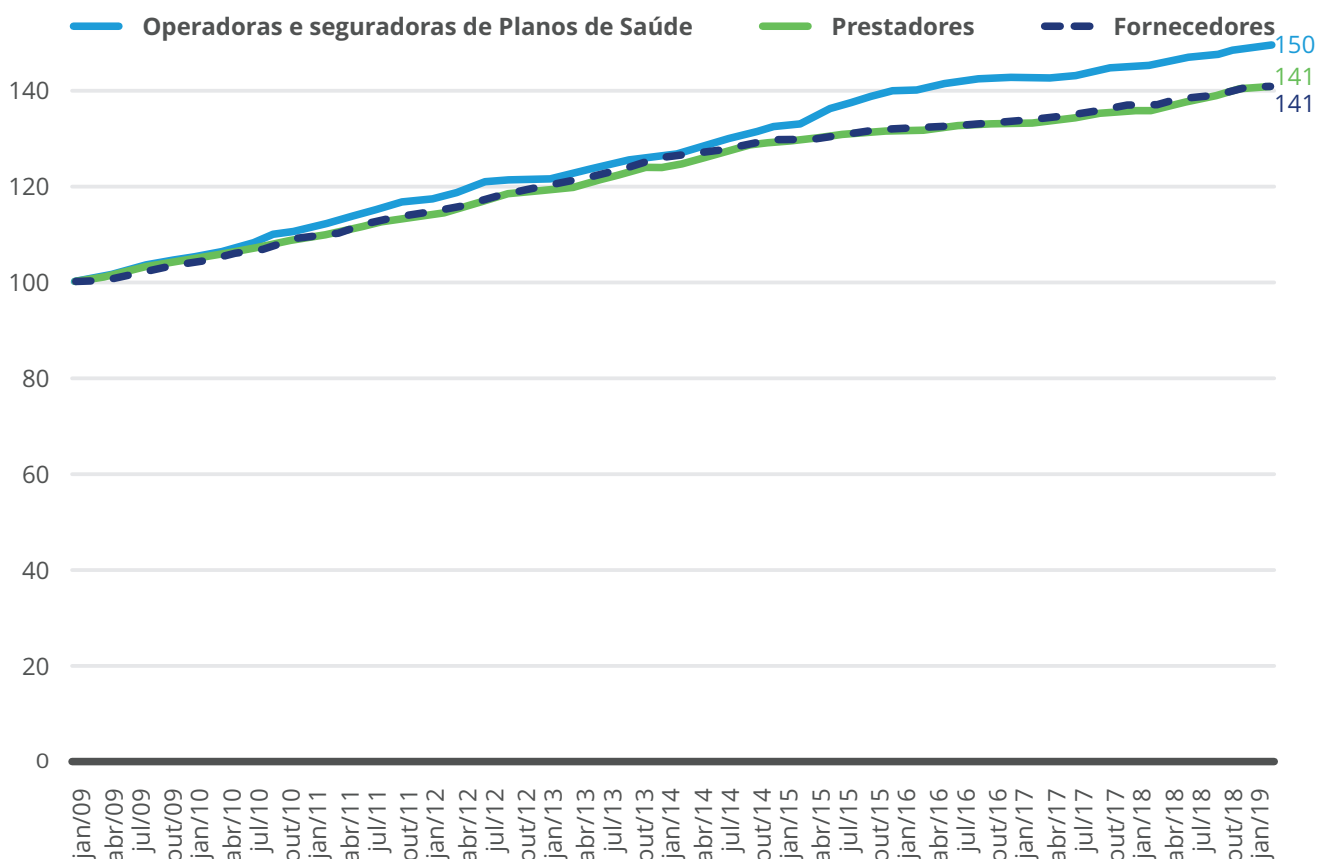
Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em jan/19 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar manteve-se estável em 141 (Gráfico 5). O número-índice da economia total também apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, atingindo o valor de 110. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

**GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, JAN/09 A JAN/19.**



No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em jan/19 o índice de emprego cresceu em relação a dez/18, passando de 149 para 150, sendo superior à média do setor de saúde suplementar e à da economia. O subsetor Prestadores também cresceu, passando de 140 para 141 e os Prestadores mantiveram-se estáveis em 141.

**GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/09 A JAN/19.**

## 6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

### i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica,

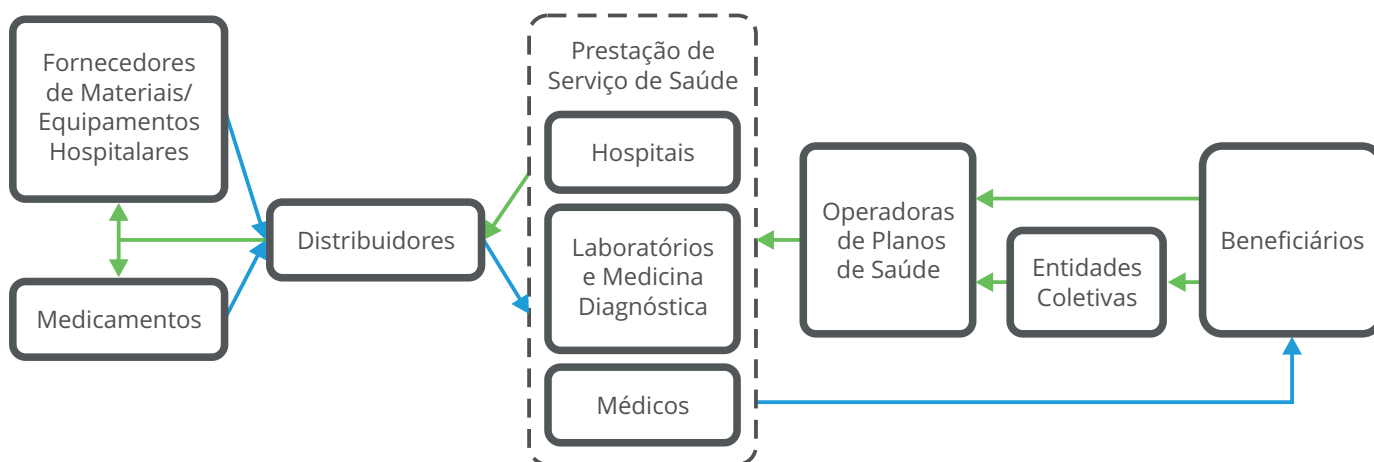
que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os



setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

**FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR**



## ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item "Profissionais em regulação da Saúde Suplementar" não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

**TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

## Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)